



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

14 de junho de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>14</i> / 06 / 2017	Página <i>01</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Por tortura

Agressor de mãe é denunciado à Justiça pelo MPMA

POLÍCIA 4



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA 14 / 06 / 2017	Página 04	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa	

MP denuncia à Justiça filho que espancou a própria mãe

Roberto Elísio Coutinho de Freitas responde pelos crimes de tortura, maus-tratos, apropriação indevida e de retardar e dificultar a assistência à saúde da idosa; caso seja condenado, pode pegar mais de 20 anos de prisão

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Política

O Ministério Público do Maranhão, por meio da Promotoria do Idoso, ofereceu na segunda-feira, 12, denúncia ao Poder Judiciário contra Roberto Elísio Coutinho de Freitas, de 50 anos, pelo crime de tortura qualificada, maus-tratos físicos e psicológicos, de retardar ou dificultar a assistência à saúde de pessoa idosa e ainda por apropriação indevida de rendimentos e bens de pessoa. A vítima de Roberto Elísio foi a sua mãe, a professora aposentada da Universidade Federal do Maranhão Joseth Coutinho Martins de Freitas, de 84 anos. Se condenado, Roberto Elísio pode receber uma pena acima de 20 anos de prisão.

A denúncia foi assinada pelo promotor Carlos Augusto Cutrim. Segundo ele, no início de janeiro deste ano foram gravadas imagens via aparelho celular, no interior da residência da idosa, localizada no Planalto Vinhais, que mostraram Roberto Elísio agindo de modo consciente e voluntário torturando



Roberto Elísio Coutinho de Freitas, que foi denunciado ao Poder Judiciário por agressão à sua própria mãe

e submetendo a idosa a castigos pessoais com emprego de violência e grave ameaça. A vítima é portadora de doença de Alzheimer.

As imagens ainda exibem a idosa sendo submetida a intenso sofrimento físico e mental, mediante xingamentos e agressões físicas por

meio de tapas, empurrões, puxões de braços e com auxílio de instrumentos contundentes. Ainda de acordo com as informações do promotor, Roberto Elísio durante anos vinha expondo a integridade física e psíquica da vítima, submetendo-a a condições desumanas e degra-

dantes, ao privá-la de cuidados indispensáveis, quando tinha o dever de fazê-lo, pois, além de filho, morava em sua companhia.

Esse fato ganhou grande repercussão e chegou ao conhecimento da Promotoria e também da polícia após a publicação em rede so-

cial, principalmente em blogs e sites noticiosos, na noite do dia 26 de maio. No dia seguinte, a polícia efetuou a prisão do acusado, na cidade de Raposa.

Esquizofrenia

Após ser preso, em entrevista a jornalistas, Roberto Elísio se declarou esquizofrênico, e que em determi-

Video revelou maus-tratos contra idosa

Fato ganhou repercussão nacional

nado momento perdia a cabeça. "Eu tive uma boa criação. A minha mãe não merecia isso e eu sei que errei", afirmou. Ele disse ainda que, há três anos, vem sofrendo de esquizofrenia e não estava se tratando. Ele morava com a mãe idosa em companhia de sua esposa e de seu enteado.

Em relação aos maus-tratos, ele

disse que somente teria agredido a idosa uma única vez, devido à vítima não querer comer. "Eu sofro de esquizofrenia e em determinado momento perco a cabeça, mas vou procurar tratamento", desabafou.

Exames

Uma equipe composta por policiais, assistentes sociais e psicólogos, ainda na manhã do dia 26 de maio, foi até a residência da idosa para levá-la para fazer os exames periciais. A delegada Iglia Freitas declarou que a vítima apresentava sinais de violência, principalmente na mão direita e no pescoço.

A idosa foi submetida a exame no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. Ela também está sendo assistida por uma equipe da área médica e de assistentes sociais. "Estamos vendo a questão criminal e também a civil da vítima", disse a delegada.

Ela declarou ainda que, a partir da descoberta da agressão e a prisão do filho, a vítima passou à responsabilidade do neto, que reside no bairro São Francisco, mas será monitorada pela equipe da Delegacia do Idoso. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Gilberto Leôda	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input checked="" type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA 14 / 06 / 2017	Página		

MP denuncia Roberto Elísio, agressor da própria mãe, por tortura

Publicado em 13 de junho de 2017 por gilbertoleda



De acordo com a denúncia, a tortura começou há quase vinte anos.

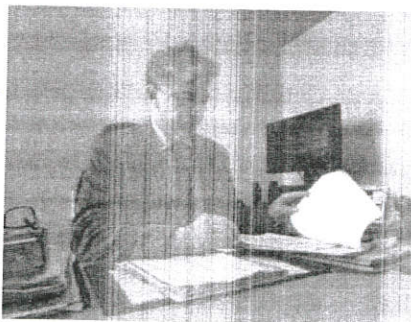
"Roberto Elísio Coutinho de Freitas, durante anos, expôs a integridade física e psíquica da vítima, submetendo-a a condições desumanas e degradantes, ao privá-la de cuidados indispensáveis, quando tinha o dever de fazê-lo, pois, além de filho, morava com a idosa, tratando-a de forma prejudicial ao seu bem-estar e à saúde, mediante agressões físicas e verbais, de modo que, ainda, retardou e deixou de prestar assistência à saúde da vítima", diz Augusto Cutrim no pedido.

Segundo ele, o filho também se apropriava dos proventos da mãe, que é professora aposentada e, ainda, recebe uma pensão desde a morte do marido. Na denúncia, Cutrim apresenta um contracheque da aposentada, em que o valor líquido é menor que um terço do bruto "em razão de descontos relativos a empréstimos e adiantamento de gratificação natalina consignados em folha de pagamento, que somados ultrapassam R\$ 15.000,00"

"Desde quando seu genitor faleceu, no ano de 1999, o denunciado Roberto Elísio Coutinho de Freitas, aproveitando-se inicialmente da confiança, depois do estado de saúde fragilizado de sua mãe e do fato de ser filho único, deixou de trabalhar e passou a apropriar-se dos proventos da idosa, dando-lhes aplicação diversa, ao não os destinar aos cuidados necessários a vítima", destacou o promotor.

O promotor José Augusto Cutrim Gomes, da 16ª Promotoria de Justiça Especializada (1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Idoso), ofereceu ontem (12) denúncia contra Roberto Elísio de Freitas pelos crimes de tortura, maus tratos, retardamento de prestação de assistência a pessoa idosa e apropriação indébita. O caso será julgado pela juíza Oriana Gomes, da 8ª Vara Criminal de São Luís.

Bacharel em Direito, Roberto Elísio foi preso preventivamente em Pedrinhas depois de vazarem vídeos em que ele aparece agredindo a própria mãe, uma idosa de mais de 80 anos, com sinais de Alzheimer (saiba mais sobre o caso aqui).





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Caderno 2</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>14/06/2017</i>	Página <i>01</i>		

PF prende dois irmãos que fraudavam a Previdência no Maranhão e no Piauí

A Força-Tarefa Previdenciária, integrada pela Secretaria de Previdência, Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF), com a finalidade de reprimir crimes previdenciários, deflagrou na manhã de ontem (13), na cidade de Teresina/PI, a operação Duo Fratres.

As investigações, iniciadas no ano de 2015 pela PF do Maranhão e do Piauí, levaram à identificação de um esquema criminoso no qual, por meio da falsificação de documentos públicos foram realizados saques de benefícios previdenciários e assistenciais de pessoas já mortas.

O esquema criminoso era liderado por dois irmãos, naturais do Maranhão que não tiveram as identidades reveladas pela PF. Eles já foram presos em flagrante em três ocasiões distintas em anos anteriores na cidade de Bacabal/MA por crimes relacionados à clonagem de cartões e fraudes previdenciárias. Por esses fatos respondiam em liberdade a ações penais da Justiça Estadual de Bacabal/MA.

Em 12/2/2016, uma equipe da Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários da PF no Maranhão cumpriu mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados em Trizidela do Vale/MA, ocasião em que foram localizados diversos documentos relacionados a fraudes previdenciárias.

Analisando os documentos apreendidos, que abrangiam desde cartões magnéticos e documentos de identificação (RG, CPF e CTPS) a anotações manuscritas, extratos de pagamentos e consultas de Sistemas do INSS, foram identificados mais de 300 benefícios previdenciários e 40 documentos de identidade falsos.

Após o cumprimento do mandado em 2016, os dois irmãos líderes do esquema criminoso se mudaram para Teresina/PI, utilizando nomes falsos, além de ostentarem um patrimônio incompatível com suas rendas declaradas. Só de veículos constatou-se um patrimônio de quase R\$ 500 mil.

Foram cumpridos ontem (13) cinco mandados judiciais, sendo dois de



Vários documentos usados nas fraudes foram apreendidos com os suspeitos

prisão preventiva e três de busca apreensão na cidade de Teresina/PI. Foi determinado, ainda, o arresto de valores e de bens, incluindo veículos e propriedades dos irmãos investigados, além da suspensão de mais de 100 benefícios e a convocação de 200 titulares para a realização de audiências para a realização de audiências. São investigados os crimes de estelionato previdenciário, uso de documento falso, falsidade material e ideológica, lavagem de capitais e associação criminosa, cujas penas máximas somadas podem chegar de 30 anos de prisão.

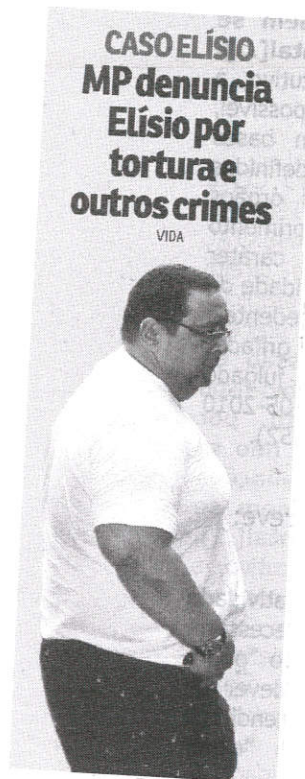
O prejuízo inicialmente identificado é de 1,15 milhão, considerando o cumprimento do mandado de busca e apreensão de fevereiro de 2016. Já o prejuízo é de 5,7 milhões, tomando como base a expectativa de vida dos titulares dos benefícios objeto de suspensão judicial. O nome da operação ("Duo Fratres" vem do latim e significa "dois irmãos em alusão ao laço de parentesco dos principais investigados).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>14</i> / 06 / 2017	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	14 / 06 / 2017	Página	04

MINISTÉRIO PÚBLICO.....

Roberto Elísio é denunciado por tortura e outros crimes

A 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Idoso de São Luís denunciou, na última segunda-feira, Roberto Elísio Coutinho de Freitas pelos crimes de tortura qualificada, maus-tratos físicos e psíquicos, retardar ou dificultar a assistência à saúde de pessoa idosa e apropriação indevida de rendimentos e bens de pessoa idosa. De acordo com o Ministério Público, os crimes vinham ocorrendo há, pelo menos, 20 anos.

O caso teve grande repercussão após a divulgação de vídeos nos quais Roberto Elísio agride a própria mãe, Joseth Coutinho Martins de Freitas, de 84 anos, e portadora da doença de Alzheimer. Os vídeos foram feitos pela companheira de Roberto Elísio, desde o início de 2017. Após receber os registros, o neto da idosa, Roberto Elísio Couti-

nho de Freitas Filho, registrou um Boletim de Ocorrência na Delegacia do Idoso. O caso chegou ao conhecimento da Promotoria em 26 de maio, por meio da imprensa. No mesmo dia, foi pedida e efetuada a prisão de Roberto Elísio.

PENAS

De acordo com a Lei de Tortura (9.455/97), o crime de tortura tem pena de reclusão de dois a oito anos, podendo ser aumentada de um sexto a um terço quando cometido contra maiores de 60 anos. Os outros crimes pelos quais Roberto Elísio Coutinho de Freitas foi denunciado estão previstos no Estatuto do Idoso (lei nº 10.741/2003). Pelo crime de maus-tratos, ele pode ser condenado a detenção de dois meses a um ano, além de multa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 14 / 06 / 2017	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

São Luís MPMA denuncia filho por tortura e outros crimes contra a mãe idosa

A 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Idoso de São Luís denunciou, na segunda-feira, 12, Roberto Elísio Coutinho de Freitas pelos crimes de tortura qualificada, maus tratos físicos e psíquicos, retardar ou dificultar a assistência à saúde de pessoa idosa e apropriação indevida de rendimentos e bens de pessoa idosa. De acordo com o Ministério Público, os crimes vinham ocorrendo há, pelo menos, 20 anos. O caso teve grande repercussão após a divulgação de vídeos nos quais Roberto Elísio agride a própria mãe, Joseth Coutinho Martins de Freitas, de 84 anos e portadora da doença de Alzheimer. Os vídeos foram feitos pela companheira de Roberto Elísio, desde o início de 2017. Após receber os registros, o neto da idosa, Roberto Elísio Coutinho de Freitas Filho, registrou um Boletim de Ocorrência na Delegacia do Idoso. O caso chegou ao conhecimento da Promotoria em 26 de maio, por meio da imprensa. No mesmo dia, foi pedida e efetuada a prisão de Roberto Elísio. Com base em Laudo produzido pelo Núcleo de Serviço Psicossocial das Promotorias de Justiça da Capital, a idosa foi colocada sob os cuidados do neto, Roberto Elísio Filho. Além das provas contidas nos registros em vídeo, diversos depoimentos confirmaram a situação degradante enfrentada pela idosa. Além dos maus-

tratos, Roberto Elísio apropriou-se dos documentos bancários de sua mãe. Dessa forma, os “rendimentos encontram-se totalmente consumidos por débitos de empréstimos contraídos pelo denunciado em nome da vítima”, afirma a denúncia assinada pelo promotor de justiça José Augusto Cutrim Gomes. Nem mesmo o plano de saúde da idosa vinha sendo pago, estando ela sem cobertura há seis meses. Ao ser ouvido pela Polícia, o denunciado confessou as agressões à sua mãe, afirmando sofrer de esquizofrenia. Essa informação, no entanto, foi contestada no depoimento da empregada doméstica que trabalha há 11 anos na casa de Joseth de Freitas. “O denunciado, de forma desproporcional e cruel, agredia a idosa com xingamentos, com tapas no rosto, puxões de braços, batia-lhe as mãos com a utilização de instrumentos contundentes, outras vezes ameaçava-lhe com tais objetos ou com o punho fechado em direção ao rosto, como forma de lhe impor castigos, seja na hora da alimentação, seja para ficar calada ou sentada”, narra a denúncia. De acordo com o promotor, Roberto Elísio deixava a idosa passar por diversas privações. “Conforme foi apurado, o denunciado era negligente nos cuidados básicos com a idosa, de modo que a vítima possuía apenas três vestidos e três



O bacharel em Direito Roberto Elísio continua preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas

calcinhas; deixava de dar-lhe os medicamentos todos os dias; e, quando a cuidadora e a empregada doméstica estavam de folga, deixava a vítima toda suja, sem qualquer higiene”, observa Augusto Cutrim.

PENAS

De acordo com a Lei de Tortura (9.455/97), o crime de tortura tem pena de reclusão de dois a oito anos, podendo ser aumentada de um sexto a um terço quando cometido contra maiores de sessenta anos. Os outros crimes pelos quais Roberto Elísio Coutinho de Freitas foi denunciado estão previstos no Estatuto do Idoso (lei nº 10.741/2003). Pelo crime de maus tratos, ele pode ser condenado à detenção de dois meses a um ano, além de multa. Já o crime de apropriação de proventos de pessoa idosa tem pena prevista de um a quatro anos de reclusão, mais multa. Por fim, o crime de retardar ou deixar de prestar assistência à saúde pode levar à detenção por seis meses a um ano, além da aplicação de multa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14 / 06 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Homem que agrediu a própria mãe é denunciado por tortura pelo MP do MA

Promotor denunciou acusado por pelos crimes de tortura, maus tratos, retardamento de prestação de assistência a pessoa idosa e apropriação indébita. Agressões duraram por quase 20 anos.



Roberto Elísio Coutinho se diz arrependido em cometer as agressões

O bacharel em direito Roberto Elísio Coutinho de Freitas, 51 anos, foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão, por meio da 16ª Promotoria de Justiça Especializada, pelos crimes de tortura, maus tratos, retardamento de prestação de assistência a pessoa idosa e apropriação indébita.

Roberto Elísio está preso acusado de agredir física e psi-

cologicamente a mãe, Joseth Coutinho Martins de Freitas, de 84 anos de idade. De acordo com a denúncia protocolada pelo promotor José Augusto Cutrim Gomes, a tortura começou há quase vinte anos. A juíza Oriana Gomes, da 8ª Vara Criminal de São Luís será responsável por julgar o caso.

Na denúncia, o promotor deixa claro que “durante anos

(Roberto Elísio), expôs a integridade física e psíquica da vítima, submetendo-a a condições desumanas e degradantes, ao privá-la de cuidados indispensáveis, quando tinha o dever de fazê-lo”, diz Augusto Cutrim no pedido.

As agressões foram flagradas em vídeos, que foram publicados na internet, e chocaram a população de São Luís. Em sua defesa, Roberto Elísio disse que sofre

de problemas mentais e que pretende buscar ajuda profissional.

Roberto morava com a idosa e a tratava de forma prejudicial ao seu bem-estar e à saúde, mediante agressões físicas e verbais, de modo que, ainda, retardou e deixou de prestar assistência à saúde da vítima como evidenciado nos vídeos viralizados nas redes sociais e que acarretaram na prisão do acusado.

O promotor também destacou na denúncia que o filho da vítima se apropriava dos proventos da mãe, que é professora aposentada e, ainda, recebe uma pensão desde a morte do marido.

Um contracheque da aposentada, em que o valor líquido é menor que um terço do bruto “em razão de descontos relativos a empréstimos e adiantamento de gratificação natalina consignados em folha de pagamento, que somados ultrapassam R\$ 15.000,00” foi apresentado por Cutrim.

Ainda segundo a denúncia, “Roberto Elísio Coutinho de Freitas, aproveitando-se inicialmente da confiança, depois do estado de saúde fragilizado de sua mãe e do fato de ser filho único, deixou de trabalhar e passou a apropriar-se dos proventos da idosa, dando-lhes aplicação diversa, ao não os destinar aos cuidados necessários à vítima”, destacou o promotor.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 19 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Denunciado por tortura

O Ministério Público, por meio do titular da Promotoria de Justiça do Idoso, José Augusto Cutrim, ofereceu denúncia contra Roberto Elísio Coutinho de Freitas, 51 anos, filmado agredindo a própria mãe, de 84 anos. Roberto Elísio foi denunciado pelos crimes de tortura, maus tratos, retardamento de prestação de assistência a pessoa idosa e apropriação indébita. Caberá a juíza Oriana Gomes, da 8ª Vara Criminal de São Luís, o julgamento do caso.

Contra concursados

A prefeita de Monção, Klautenis Deline Oliveira Nussrala, a Cláudia Silva (PSDB), baixou um decreto no qual anula todas as nomeações de funcionários públicos concursados, feitas em 2016 pelo ex-prefeito, João de Fátima Pereira, o Queiroz (DEM). As nomeações foram feitas após decisão do STF, que atendeu a ações protocoladas contra a Prefeitura.

MP mira Kabão

Em Ação Civil Pública por ato de improbidade, o Ministério Público do Maranhão pediu a decretação da indisponibilidade dos bens do ex-prefeito do município de Cantanhede, José Martinho dos Santos Barros, conhecido como 'Kabão', até o valor de R\$ 365.110,11. Kabão recebeu esse valor da Funasa, mas não realizou obras de aterro sanitário do município, objeto do convênio.

Concurso em Porto Rico

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cedral firmou, em 8 de junho, Termo de Ajustamento de Conduta com a Prefeitura de Porto Rico do Maranhão, que tem à frente Tatyana Andrea Mendes Sereno (PCdoB), para que seja realizado, no prazo de 12 meses, concurso público para o Município, objetivando o preenchimento dos cargos efetivos previstos em lei.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14 / 06 / 2017	Página 05		

FESTA DO DIVINO.....

Justiça condena ex-gestor de Alcântara

O Poder Judiciário proferiu sentença na qual condena, por atos de improbidade administrativa, o ex-prefeito Raimundo Soares do Nascimento. O motivo foi a ausência de prestação de contas do Convênio 115, de 2012, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, para a realização da Festa do Divino Espírito Santo. Notificado, o ex-gestor apresentou a manifestação no sentido de que a lei de improbidade só se aplica quando houver demonstração e comprovação de desonestidade. No mérito, alegou não ter praticado qualquer ato de improbidade administrativa.

A sentença, que traz a assinatura do juiz titular Rodrigo Terças Santos, relata que no caso em questão o ex-prefeito de Alcântara é acusado de ato de improbidade por não ter apresentado as contas do citado convênio, no valor de R\$ 142.433,50.

"Nela o legislador tipificou três vertentes ditas como atos de improbidade. São elas: os atos que culminem em enriquecimento ilícito, aqueles que causem danos ao erário e por fim os que atentem contra os princípios da administração pública, aqui também compreendida a lesão à moralidade administrativa. É sobre essa última ótica que versa a presente ação", explicita.

O Judiciário entendeu que o ex-prefeito deixou de prestar contas do Festejo do Divino, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, verificando que Raimundo Soares também não apresentou nenhuma documentação referente à implementação do convênio em sua totalidade.

"Diante das análises feitas e considerando a falta de documentação existente nos autos, pela qual se percebe que o réu não demonstrou a regular des-

atinação dos recursos públicos recebidos, é incontestável a violação do dever de prestação de contas, exigência previs-

ta em ordem constitucional e legal, além do princípio de honestidade", enfatiza o magistrado na sentença.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Noticias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 06 / 2017	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ex-prefeito é condenado por não prestar contas de Festa do Divino Espírito Santo

O Poder Judiciário proferiu sentença na qual condena, por atos de improbidade administrativa, o ex-prefeito Raimundo Soares do Nascimento. O motivo foi a ausência de prestação de contas do Convênio 115, de 2012, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, para a realização da Festa do Divino Espírito Santo. Notificado, o ex-gestor apresentou a manifestação no sentido de que a lei improbidade só se aplica quando houver demonstração e comprovação de desonestidade. No mérito, alegou não ter praticado a qualquer ato de improbidade administrativa. A sentença foi proferida posterior ao Mutirão Contra a Corrupção, realizada na última semana de maio e na primeira semana de junho em dezenas de comarcas do Maranhão. A sentença, que traz a assinatura do juiz titular Rodrigo Terças Santos, relata que no caso em

questão o ex-prefeito de Alcântara é acusado de ato de improbidade por não ter apresentado as contas do citado convênio, no valor de R\$ 142.433,50. Portanto, discute-se aqui o dever constitucional e legal de prestação de contas do referido convênio. Ao fundamentar a sentença, o juiz relata que o dispositivo legal que trata dos atos ímprobos de agentes públicos é a Lei Federal 8.429/92. "Nela o legislador tipificou três vertentes ditas como atos de improbidade, são elas: os atos que culminem em enriquecimento ilícito, aqueles que causem danos ao erário e por fim os que atentem contra os princípios da administração pública, aqui também compreendida a lesão à moralidade administrativa. É sobre essa última ótica que versa a presente ação", explicita. O Judiciário entendeu que o ex-prefeito deixou de prestar contas do Festejo do Divino,

firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, verificando que Raimundo Soares não prestou contas, bem como não apresentou nenhuma documentação referente a implementação do convênio em sua totalidade. "Diante das análises feitas e considerando a farta documentação existente nos autos, pela qual se percebe que o réu não demonstrou a regular destinação dos recursos públicos recebidos, é inconteste a violação do dever de prestação de contas, exigência prevista em ordem constitucional e legal, além do princípio de honestidade", enfatiza o magistrado na sentença. Por fim, o Poder Judiciário julgou parcialmente procedentes os pedidos constantes na ação, no sentido de condenar o requerido nos seguintes termos: Suspensão dos direitos políticos pelo prazo de 03 (três) anos, tendo em vista a quantidade e natureza dos atos

de improbidade praticados pelo requerido; Multa civil no valor de 30 vezes o valor da remuneração percebida pelo requerido à época dos fatos; Proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de 03 (três) anos. Raimundo Soares foi condenado, ainda, ao ressarcimento de R\$ 142.433,50 (cento e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta e três reais e cinquenta centavos), referente ao valor recebido pelo convênio do Festejo do Divino, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, a ser atualizado mensalmente pelo INPC, desde a data do recebimento do valor 14.05.2012, bem como acrescido de juros de mora de 0,5% ao mês, a contar da data da citação, feita em março do ano passado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO	
DATA 14 / 06 / 2017	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Ex-prefeito de Cantanhede é alvo de ação por ato de improbidade administrativa

Em Ação Civil Pública por ato de improbidade ajuizada no dia 6 de junho, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) pediu a decretação da indisponibilidade dos bens do ex-prefeito do município de Cantanhede, José Martinho dos Santos Barros, até o valor de R\$ 365.110,11. A manifestação foi ajuizada pelo promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr. A quantia é referente ao Convênio nº 010/2010 firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e o Município de Cantanhede, quando José

Martinho dos Santos Barros era prefeito, para a implantação do aterro sanitário da cidade. O valor total da obra era de R\$ 515.463,92, sendo R\$ 15.463,92 a contrapartida da prefeitura e R\$ 500 mil os recursos a serem encaminhados pela Funasa. O convênio teve vigência até o dia 23 de junho de 2016. Durante a investigação, foi atestado pelo MPMA que a Funasa repassou R\$ 250 mil e cancelou a segunda parcela de igual valor, porque o município não prestou contas da primeira parcela. A fundação

Divulgação



O ex-prefeito José Martinho é alvo de mais uma ação movida pelo MPMA

atualizado do débito é de R\$ R\$ 365.110,11.

Na ação, o promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr afirmou que a não prestação de contas do convênio constitui ofensa aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade, caracterizando ofensa tanto à Constituição Federal quanto às outras leis referentes ao tema. "O convênio não foi executado, ou seja, o valor foi recebido, mas mesmo não sendo empregado, não houve comprovação da devolução dos valores ao erário, gerando dano ao patrimônio público, o que enseja a necessidade de ressarcimento na forma imposta pela Lei de Improbidade Administrativa", completou o representante do MPMA.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Ex-prefeito é alvo de ação POR ATO DE IMPROBIDADE

Em Ação Civil Pública por ato de improbidade ajuizada no dia 6 de junho, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) pediu a decretação da indisponibilidade dos bens do ex-prefeito do município de Cantanhede, José Martinho dos Santos Barros, até o valor de R\$ 365.110,11. A manifestação foi ajuizada pelo promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr.

A quantia é referente ao Convênio nº 010/2010 firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e o Município de Cantanhede, quando José Martinho dos Santos Barros era prefeito, para a implantação do aterro sanitário da cidade.

O valor total da obra era de R\$ 515.463,92, sendo R\$ 15.463,92 a contrapartida da prefeitura e R\$ 500 mil os recursos a serem encaminhados pela Funasa. O convênio teve vigência até o dia 23 de junho de 2016.

Durante a investigação, foi atestado pelo MPMA que a Funasa repassou R\$ 250 mil e cancelou a segunda parcela de igual valor, porque o município não prestou contas da primeira parcela. A fundação apontou também que o valor atualizado do débito é de R\$ R\$ 365.110,11.

Na ação, o promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr afirmou que a não prestação de contas do convênio cons-

titui ofensa aos princípios da legalidade, moralidade e publicidade, caracterizando ofensa tanto à Constituição Federal quanto às outras leis referentes ao tema.

"O convênio não foi executado, ou seja, o valor foi recebido, mas mesmo não sendo empregado, não houve comprovação da devolução dos valores ao erário, gerando dano ao patrimônio público, o que enseja a necessidade de ressarcimento na forma imposta pela Lei de Improbidade Administrativa", completou o representante do MPMA.

PEDIDOS

Além da indisponibilidade, foi requerida a condena-

ção do ex-gestor conforme o artigo 12, inciso III, da Lei 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), cujas penalidades previstas são ressarcimento integral do dano, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração recebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

ATO DE IMPROBIDADE

Em Ação Civil Pública por ato de improbidade ajuizada no dia 6 de junho, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) pediu a decretação da indisponibilidade dos bens do ex-prefeito do município de Cantanhede, José Martinho dos Santos Barros, até o valor de R\$ 365.110,11. A manifestação foi ajuizada pelo promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr.

A quantia é referente ao Convênio nº 010/2010 firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e o Município de Cantanhede, quando José Martinho dos Santos Barros era prefeito, para a implantação do aterro sanitário da cidade. O valor total da obra era de R\$ 515.463,92, sendo R\$ 15.463,92 a contrapartida da prefeitura e R\$ 500 mil os recursos a serem encaminhados pela Funasa. O convênio teve vigência até o dia 23 de junho de 2016.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 14/06/2017	Página 04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

PF desarticula quadrilha que fraudava benefício social

Força-Tarefa da Secretaria de Previdência, Polícia Federal e Ministério Público Federal cumpriu cinco mandados judiciais durante a operação "Duo Frates"

Uma ação envolvendo a Força-Tarefa Previdenciária, integrada pela Secretaria de Previdência, Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF), cumpriu mandados judiciais nesta terça-feira (13), durante a Operação "Duo Frates".

A PF no Maranhão, com o apoio da Superintendência de PF no Piauí, cumpriu nesta terça-feira cinco mandados judiciais, sendo dois de prisão preventiva e três de busca e apreensão na cidade de Teresina-Piauí.

Foi determinado, ainda, o arresto de valores e de bens, incluindo veículos e propriedades dos investigados, além da suspensão de mais de 100 benefícios e a convocação de 200 titulares para a realização de auditoria.

São investigados os crimes de estelionato previdenciário, uso de documento falso, falsidade material e ideológica, lavagem de capitais e associação criminosa, cujas penas máximas somadas podem chegar a mais de 30 anos de prisão.

O prejuízo inicialmente identificado é de 1,15 milhão, considerando a data do cumprimento do mandado de busca em fevereiro de 2016. Já o prejuízo evitado é de 5,7 milhões, tomando como base a expectativa de vida dos titulares dos benefícios objeto de suspensão judicial.



As fraudes aconteciam nos estados do Maranhão e Piauí

Nome da operação:

■ O nome "Duo Frates" vem do latim e significa dois irmãos, em alusão ao laço de parentesco dos principais investigados.

Irmãos presos em Bacabal lideravam esquema

As investigações, iniciadas no ano de 2015, levaram à identificação de um esquema criminoso no qual, através da falsificação de documentos públicos, eram realizados saques post mortem de benefícios previdenciários e assistenciais. O esquema criminoso é liderado por dois irmãos que já foram presos em flagrante em três ocasiões distintas em anos anteriores, na cidade de Bacabal-MA, por crimes relacionados a clonagem de cartões e fraudes previdenciárias. Por esses fatos, responderem em liberdade a ações penais na Justiça Estadual de Bacabal. Em 12 de fevereiro de 2016, equipe da Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários da PF no Maranhão cumpriu mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados em Trindade do Vale-MA, ocasião em que foram localizados diversos documentos relacionados a fraudes previdenciárias. Analisando os documentos apreendidos, que abrangem desde cartões magnéticos e documentos de identificação (RG, CPF e CTPS) a anotações manuscritas, extratos de pagamentos e consultas de Sistemas do INSS, foram identificados mais de 300 benefícios previdenciários e 40 documentos de identidade falsos.

BRUTALIDADE

Homem é morto a facadas e decapitado

Mais um crime brutal foi registrado no Maranhão. Desta vez, o palco para o assassinato foi a cidade de Santa Inês, distante 250 km da capital maranhense. De acordo com informações, um homem identificado até o momento como "Denilson" foi esfaqueado e decapitado.

O caso foi no último fim de semana, onde a vítima teria agredido um adolescente com um tapa. O rapaz, revoltado com a ação, chamou "amigos", que atraíram Denilson para um local de mata, na Vila Edmundo Rios, e deram uma paulada na

cabeça da vítima.

Após o rapaz desmaiar, os garotos, todos adolescentes, esfaquearam Denilson várias vezes e depois o decapitaram. Um vídeo foi gravado pelos meninos registrando toda a crueldade.

O crime foi descoberto após um dos garotos ser preso suspeito de assalto. Durante depoimento, confessou a participação na brutalidade contra Denilson e ainda revelou o nome dos outros comparsas que participaram da ação criminosa. A polícia realiza busca para apreender todos os envolvidos no crime.



"Denilson" foi morto em uma área de matagal

250 km

Distância de Santa Inês (local do crime) à capital maranhense



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 14 / 06 / 2017	Página 04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

PF prende piauienses que fraudavam o INSS no MA

Estelionatários, que são irmãos e reincidentes, já teriam desviado mais de R\$ 1 milhão da Previdência Social com saques e aposentadorias fraudulentas

Dois irmãos piauienses, que fazem parte de uma quadrilha acusada de ter desviado R\$ 1,15 milhão da Previdência Social, no Maranhão, foram presos mais uma vez pela Polícia Federal (PF) durante a operação Duo Fratres, realizada ontem em Teresina, no Piauí. Foram apreendidos veículos de propriedades dos investigados, além de mais de 100 benefícios prontos para serem apresentados. Pelo menos 200 titulares de aposentadorias suspeitas de terem sido fraudadas serão convocados para explicação aos auditores.

A assessoria de comunicação da PF informou que foi montada uma força tarefa previdenciária, composta por equipes da Secretaria de Previdência, do Ministério Público Federal e da Polícia Federal, com o objetivo de investigar crimes previdenciários. Ontem, em Teresina, eles cumpriram cinco mandados judiciais, dois de prisão preventiva e três de busca e apreensão que resultaram na apreensão de veículos e imóveis e na suspensão de benefícios.

Ainda segundo a PF, os detidos vão responder pelos crimes de estelionato previdenciário, uso de documen-



Documentos falsificados encontrados pelos policiais com os golpistas

to falso, falsidade material e ideológica, lavagem de capitais e associação criminosa, cujas penas máximas somadas podem chegar a mais de 30 anos de prisão.

Investigação

O trabalho de investigação, que começou em 2015, identificou que havia um esquema criminoso que, por meio da falsificação de documentos públicos, conseguia realizar saques de benefícios previdenciários e assistências em nomes de pessoas falecidas.

Essa ação ilegal era liderada por dois irmãos, que, inclusive, já haviam

sido presos em flagrante em três ocasiões distintas em anos anteriores na cidade de Bacabal, acusados de clonagem de cartões e fraudes previdenciárias. A dupla, no momento, responde em liberdade às ações penais na Justiça estadual de Bacabal.

Também no dia 12 de fevereiro do ano passado, a equipe da Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários da PF no Maranhão cumpriu mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados em Trizidela do Vale/MA, ocasião em que foram localizados diversos documentos relacionados a fraudes previ-

SAIBA MAIS

Duo Fratres

O nome Duo Fratres vem do latim e significa "dois irmãos", em alusão ao laço de parentesco dos principais investigados.

denciários.

A PF ainda informou que, analisando os documentos apreendidos, que abrangem desde cartões magnéticos e documentos de identificação (RG, CPF e C.P.S.) a anotações manuscritas, extratos de pagamentos e consultas de Sistemas do INSS, foram identificados mais de 300 benefícios previdenciários e 40 documentos de identidade falsos.

Segundo a polícia, após o cumprimento dos mandados, os dois irmãos, que seriam os líderes desse esquema criminoso, se mudaram para Teresina, no Piauí, utilizando nomes falsos, ostentando um patrimônio incompatível com suas rendas declaradas. So de veículos constata-se um patrimônio de quase R\$ 500 mil.

Para a polícia, o prejuízo inicial de desse esquema criminoso é de 1,15 milhão, considerando a data do cumprimento do mandado de busca em fevereiro de 2016. Já o prejuízo estimado é de 5,7 milhões, tomando como base a expectativa de vida dos titulares dos benefícios objeto de suspensão judicial. ●

Dupla rouba malote do Basa em Pinheiro

Assalto ocorreu na manhã de ontem, e até o fim da tarde os criminosos não haviam sido presos

Uma ação audaz ocorreu ontem, na Região da Baixada Maranhense. Segundo a polícia, dois homens conseguiram fazer refém o gerente do Banco da Amazônia (Basa) da cidade de Pinheiro e roubaram um malote de dinheiro. O valor levado não foi divulgado pela polícia. Somente este ano, 10 agências bancárias já foram alvo de bandidos no Maranhão, de acordo com os dados do Sindicato dos Bancários.

O caso está sendo investigado por uma equipe do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Derif), órgão ligado à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). O delegado Thiago Bardal, superintendente da Seic, informou que até a tarde de ontem a polícia não havia conseguido prender os criminosos.

Os policiais do Derif, ainda no período da manhã de ontem, foram deslocados para a Baixada Maranhense em companhia de militares para realizar cercos policiais na região, visando localizar os bandidos. Também ontem a polícia recolheu as imagens do circuito de câmera da agência bancária para identificar os assaltantes. "A polícia já começou a fazer o seu trabalho na localidade", disse o delegado.

Ação criminosa

Thiago Bardal declarou ainda que os assaltantes chegaram à cidade de Pinheiro sem chamar a atenção da população. Eles, antes da abertura do Basa, já estavam na porta da agência como se fossem clientes aguardando o horário bancário. Logo que o gerente chegou foi rendido.

Também ontem foi preso David Adriano Nogueira Serrão, de 21 anos, integrante de um grupo criminoso acusado de roubar residências na área do Araçagi. O delegado Tiago Danias, da Delegacia de Roubo e Furtos, disse que um dos assaltos cometido por esse bandido ocorreu no dia 22 de fevereiro deste ano e teve como alvo uma casa localizada nesse bairro. Ele e mais outros criminosos, além de roubar objetos de valor, ainda fizeram os moradores reféns. ●



Agência do Basa, em Pinheiro, assaltada ontem por dois criminosos

RELEMBRE

Bancos assaltados este ano no estado

- Dia 28 de janeiro:** explosão do Banco do Brasil em Tuntum
- Dia 1º de fevereiro:** explosão do Banco do Brasil em Bom Jardim
- 15 de fevereiro:** assalto ao Bradesco em Vargem Grande
- Dia 7 de março:** tentativa de assalto aos bancos do Brasil e Bradesco em Santa Luzia
- Dia 17 de abril:** tentativa de assalto ao Bradesco em Imperatriz
- Dia 4 de maio:** explosão do Bradesco em Belágua
- Dia 8 de maio:** explosão do Bradesco em Itinga
- Dia 13 de junho:** assalto ao Basa em Pinheiro

Fonte: Sindicato dos Bancários do Maranhão

Em seguida, as pessoas que entravam no banco eram dominadas e o gerente, sob a ameaça de ser morto a tiros, teve que entregar aos assaltantes o malote com o dinheiro que abasteceria os caixas eletrônicos.

Os criminosos fugiram rapidamente antes que alguém chamasse a polícia. "Até o momento, não sabemos qual o veículo e a direção que os assaltantes tomaram", informou o delegado. ●

Criminosos presos na Cidade Olímpica

Entre os conduzidos, dois eram adolescentes, acusados de assaltos e assassinatos no bairro

Integrantes de facções criminosas acusados de aterrorizar a área da Cidade Olímpica, principalmente com a realização de roubos e assassinatos, foram tirados ontem de circulação. Dois dos suspeitos detidos são menores, de 17 e 14 anos.

O delegado Gil Gonçalves, da Delegacia de Polícia Civil da Cidade Olímpica, informou que, na incursão feita ontem pela polícia nessa localidade, prendeu Antonio Gabriel Ferreira Viana, de 18 anos; Alysson Wanderson de Sousa Ferreira, de 25

anos, e dois adolescentes foram apreendidos. Todos fazem parte de uma mesma organização criminosa, que atua na região.

Ainda segundo o delegado, um dos menores apreendidos, em companhia de outro adolescente, teria tomado de assalto uma motocicleta na tarde de segunda-feira. Ele é suspeito também de ter invadido a residência de Carlos Eduardo Gomes dos Santos, de 18 anos, no mesmo bairro.

Os dois menores teriam baleado Carlos Eduardo e fugiram em sepa-

ra. A vítima foi levada para o Hospital Socorrão II, na área da Cidade Operária, mas morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Barranga, e somente na madrugada de ontem liberado para os familiares. "A vítima não tinha nenhum envolvimento com o mundo do crime", explicou o delegado.

Antonio Gabriel, em companhia de mais três pessoas, teria matado o vigilante Carlos Alberto Rodrigues Sales, de 44 anos, na madrugada do dia 27 de março, na feirinha do bairro. Já Alysson de Sousa, que também faz parte desse grupo, estava com o celular de uma policial civil. Todos os detidos vão responder pelos crimes de homicídio e associação criminosa. ●

Mais prisões

A equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) prendeu ontem, por meio de ordem judicial, Adiel Pimenta Araújo, de 33 anos, no bairro do Jorloia, pela prática de homicídio qualificado.

Também ontem foi preso David Adriano Nogueira Serrão, de 21 anos, integrante de um grupo criminoso acusado de roubar residências na área do Araçagi. O delegado Tiago Danias, da Delegacia de Roubo e Furtos, disse que um dos assaltos cometido por esse bandido ocorreu no dia 22 de fevereiro deste ano e teve como alvo uma casa localizada nesse bairro. Ele e mais outros criminosos, além de roubar objetos de valor, ainda fizeram os moradores reféns. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14 / 06 / 2017	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Condenado por homicídio é preso no bairro da Jordoa

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), efetuou na manhã de ontem (13), a prisão de Adiel Pimenta Araújo, 33 anos. A detenção foi em cumprimento ao mandado de prisão, expedido pela 2ª Unidade Jurisdicional do Tribunal do Júri, decorrente de sentença penal condenatória de 12 anos de reclusão, pela prática de crime de homicídio qualificado, que aconteceu na capital maranhense.

A ação policial aconteceu após denúncia anônima, via aplicativo WhatsApp, dando conta que Adiel Pimenta estava no bairro da Jordoa, onde foi preso. Em seguida, ele foi encaminhado à sede da Senarc, onde foram tomadas as devidas providências legais quanto à formalização de sua prisão, e depois foi encaminhado ao Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Duas vítimas de homicídio dão entrada no IML

Duas vítimas de homicídio deram entrada no Instituto Médico Legal (IML), na segunda-feira (12), na Região metropolitana de São Luís. A primeira vítima, identificada como Jefferson Lima, de 18 anos, foi assassinado na noite de ontem, no bairro Coroadinho. Sem mais informações. Na Cidade Olímpica, um rapaz também de 18 anos, foi assassinado na porta de sua casa, enquanto jogava bola. Duas pessoas em uma moto dispararam um tiro nas costas de Carlos Eduardo Gomes, que não resistiu.

Segundo Antônio, tio de Carlos Eduardo, os bandidos o confundiram com seu irmão, José Neto, mais conhecido como "de menor". Também chegou um corpo de um adolescente de 15 anos, até o momento não identificado, que segundo informações, estava em uma moto com outro indivíduo, praticando assaltos na região do Maracanã. A polícia foi avisada e realizou a perseguição. Na fuga, o condutor da moto perdeu o controle e bateu em um poste. O adolescente morreu na hora. O seu companheiro foi socorrido, mas se encontra em estado grave.

Homem é morto a tiros no Coroadinho

Jefferson Lima de 18 anos foi assassinado a tiros no fim da noite de segunda-feira (12) no bairro Coroadinho. De acordo com informações de populares, a vítima andava pela rua quando foi abordada por um homem que efetuou os disparos. Não há informações sobre a motivação e nem o autor do crime.

Um outro homicídio também foi registrado na noite de ontem. Carlos Eduardo Gomes foi morto enquanto jogava bola no bairro Cidade Olímpica. Dois homens em uma moto efetuaram um disparo que acertou as costas da vítima, que morreu no local.

Suspeitos de agredir homem e atear fogo nele são detidos

Na noite de anteontem (12), trio suspeito de participar de crime brutal em Viana foi detido em operação da Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da 6ª Delegacia Regional de Viana. Fábio Adriano Romeu Mendes (36 anos), Vitor Correa de Alcantara (20 anos) e um adolescente de 17 anos foram conduzidos em flagrante.

Eles estariam envolvidos em agressão cometida com Raimundo Roberval Belfort (46 anos), com o uso de um pedaço de madeira, que o atingiu na nuca e nas costas. Após a queda da vítima, os suspeitos ainda jogaram no homem um líquido inflamável e atearam fogo nele. Em decorrência disso, a vítima teve 90% do corpo queimado. As investigações prosseguem, buscando identificar e prender os demais participantes do crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Noticias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 14/06/2017	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

NO MARANHÃO E PIAUÍ

PF desarticula quadrilha que desviou R\$ 1,15 milhão da previdência

Com a finalidade de reprimir crimes previdenciários, a Força-Tarefa Previdenciária, integrada pela Secretaria de Previdência, Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF), deflagrou, na manhã de ontem (13), em Teresina, no Piauí, a Operação Duo Fratres.

As investigações, iniciadas no ano de 2015, levaram à identificação de um esquema criminoso no qual através da falsificação de documentos públicos eram realizados saques post mortem de benefícios previdenciários e assistenciais.

O esquema criminoso é liderado por dois irmãos que já foram presos em flagrante em três ocasiões distintas em anos anteriores na cidade de Bacabal, MA por crimes relacionados à clonagem de cartões e fraudes previdenciárias. Por esses fatos responderem em liberdade a ações penais na Justiça Estadual do município maranhense.

Em fevereiro do ano passado, equipe da Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários da PF no Maranhão cumpriu mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados em Trizidela do Vale, MA, ocasião em que foram localizados diversos documentos relacionados a fraudes previdenciárias.

Analisando os documentos apreendidos, que abrangem desde cartões magnéticos e documentos de identificação (RG, CPF e CTPS) a anotações manuscritas, extratos de pagamentos e consultas de Sistemas do INSS, foram identificados mais de 300 benefícios previdenciários e 40 documentos de identidade falsos.

Após o cumprimento do mandado em 2016, os dois irmãos líderes do esquema criminoso se mudaram para Teresina utilizando nomes falsos, além de ostentarem um patrimônio incompatível com suas rendas declaradas. Só de veículos constatou-se um patrimônio de quase R\$ 500 mil.

A PF no Maranhão, com o apoio da Superintendência de PF no Piauí, cumpriu hoje cinco Mandados Judiciais, sendo dois de prisão preventiva e três de busca e apreensão na cidade de Teresina.

Foi determinado, ainda, o arresto de valores e de bens, incluindo veículos e propriedades dos investigados, além da suspensão de mais de 100 benefícios e a convocação de 200 ti-



Documentos falsos usados pelos criminosos para realizar os saques

culares para a realização de auditoria.

São investigados os crimes de estelionato previdenciário, uso de documento falso, falsidade material e ideológica, lavagem de capitais e associação criminosa, cujas penas máximas

somadas podem chegar a mais de 30 anos de prisão.

O prejuízo inicialmente identificado é de R\$1,15 milhões, considerando a data do cumprimento do mandado de busca em fevereiro de 2016. Já o prejuízo evitado é de R\$ 5 milhões, tomando

como base a expectativa de vida dos titulares dos benefícios objeto de suspensão judicial.

O nome Duo Fratres vem do latim e significa dois irmãos, em alusão ao laço de parentesco dos principais investigados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	11/06 / 2017	Página	9
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia Federal apreende 14 quilos de cocaína em Grajaú

A Polícia Federal no Maranhão, por meio da Delegacia de Repressão a Entorpecentes, prendeu na madrugada de ontem (13), no município de Grajaú/MA, um homem de 30 anos, que não teve a identidade revelada, operador de caminhão, residente em São Luís, tendo sido a referida pessoa flagrada na posse de aproximadamente 14 Kg de cloridrato de cocaína, que se encontrava escondido em um compartimento secreto no veículo Fiat/Uno, cor vermelha, que era conduzido pelo preso. O homem responderá por tráfico interestadual de drogas. Segundo informações prestadas pelo preso, o veículo contendo o entorpecente lhe foi entregue por terceiros no município de Goiânia/GO e seria recebido pelo destinatário da droga no aeroporto internacional de São Luís/MA.

(INFORMAÇÕES DA PF-MA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA <i>11</i> / 06 / 2017	Página <i>12</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bandidos assaltam Banco da Amazônia de Pinheiro

Dois homens promoveram um assalto, na cidade de Pinheiro, na Baixada Maranhense, na manhã desta terça-feira (13), no Banco da Amazônia, na região central do município. De acordo com informações apuradas pela reportagem do Jornal Pequeno, os criminosos teriam levado um malote contendo uma quantia

em dinheiro não divulgada pela polícia. Os assaltantes teriam esperado a chegada do gerente para prendê-lo e, depois, adentrar na agência, onde levaram o malote, que serviria para abastecer os caixas eletrônicos. Guarnições da Polícia Militar fizeram rondas na cidade, mas não obtiveram êxito na captura dos bandidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14/06/2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

SSP apresenta jovens integrantes de facção criminosa e responsáveis por homicídios

Fotos/G. Ferreira

Crimes cometidos pelo bando aconteceram na região da Cidade Olímpica

NELSON MELO

Foram apresentados, na tarde dessa terça-feira (13), quatro jovens autuados por organização criminosa e prática de homicídios ocorridos na região da Cidade Olímpica, em São Luís. Um dos suspeitos teria roubado uma escrivã da Polícia Civil, na semana passada. Outros dois são investigados pela morte de um vigilante no mês de março, em um crime que ganhou repercussão nas redes sociais após a divulgação de um vídeo em que a vítima aparece já morta.

Na entrevista coletiva realizada no auditório da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), o delegado Gil Gonçalves, novo titular do 18º Distrito Policial (DP), Cidade Olímpica, contou que o grupo foi localizado por quatro fatos registrados naquela região: assassinato de Carlos Eduardo, o "Bebeco", que era vigilante e morreu em março deste ano; o roubo do celular e moto de uma policial civil, a morte de Carlos Eduardo Gomes dos Santos, na Santa Efigênia; e a investigação da atuação de membros do Bando dos 40 na área.

Sobre a morte do vigilante, o delegado lembrou que foi executado a tiros na Cidade Olímpica por quatro jovens, sendo



Alisson e Antônio Gabriel foram presos na Cidade Olímpica e David, na região da Alonso Costa

dois adolescentes, de 14 e 17. O homem foi morto simplesmente porque estava transitando pelo "território" do Bando, que capturaram a vítima e a mataram, sendo que ainda gravaram um vídeo em que Carlos aparece já morto. Em decorrência deste caso, a polícia conseguiu do Poder Judiciário a decretação de mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão. Um adolescente e Antônio Gabriel Ferreira Viana, 18, foram capturados na manhã de ontem na Cidade Olímpica como resultado desses mandados judiciais. Com relação ao assalto contra a escrivã, ocorrido na semana passada, Gil Gonçalves disse que a motocicleta e o celular foram subtraídos por integrantes da referida facção. Mas as polícias Civil e Militar prenderam Alisson Vanilson de Sousa Ferreira, 25,

por receptação do aparelho da policial civil. Além dessas duas situações, as forças policiais apreenderam um adolescente que praticou um homicídio na tarde de segunda-feira (12), na Santa Efigênia, que teve como vítima Carlos Eduardo Gomes, que ainda foi levado ao Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2), onde não resistiu. O rapaz foi morto por ter sido visto transitando na área da facção Comando Organizado do Maranhão (COM), rival do Bando. O jovem capturado também teria atuado no assassinato do vigilante, no mês de março. Além do delegado Gil, estiveram na entrevista coletiva o delegado Armando Pacheco, titular da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC); o delegado Henrique Mesquita, titular da

Seccional Leste; e o delegado Thiago Dantas, da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF).

APRESENTAÇÃO DE ASSALTANTE

Também foi apresentado na coletiva, David Adriano Nogueira Serrão, 21, preso pela manhã na Vila Alonso Costa, na região da Vila Luizão, em São Luís. O suspeito é investigado por assaltos a residências situadas no bairro do Araçagi, em São José de Ribamar. Conforme explicações do delegado Thiago Dantas, o criminoso estava sendo procurado por um roubo ocorrido no dia 22 de fevereiro deste ano. Esse assalto aconteceu no Araçagi, sendo que os bandidos aguardaram a família chegar à residência para prendê-la e trancafiá-la em um dos cômodos do imóvel. Depois, fizeram um "raspa" no ambiente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 11 / 06 / 2017	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bandidos roubam Banco da Amazônia em Pinheiro
A agência do Banco da Amazônia, em Pinheiro, foi assaltada na manhã de ontem (13). Dois homens estavam no local aguardando os funcionários chegarem. Quando o gerente adentrou o banco, os bandidos fizeram de refém para pegar o malote de dinheiro que serviria para o abastecimento dos caixas eletrônicos. Em seguida, empreenderam fuga. Até o momento não há mais informações sobre os autores do crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14 / 06 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia Civil prende suspeito de estupro

No último domingo (11) uma equipe da Polícia Civil lotada na delegacia da cidade de São Vicente de Ferrer com apoio da Polícia Militar, conseguiu prender George Darlan Pereira Botelho, vulgo "Palito", em razão do mesmo ser considerado foragido da justiça, além de possuir três mandados de prisões preventivas em aberto.

Segundo o delegado Guilherme Augusto Costa Santos, a prisão ocorreu em um povoado conhecido Pachorra, zona rural

de São Vicente de Ferrer. Ainda de acordo com o delegado, denúncias anônimas chegaram ao conhecimento das autoridades policiais, relatando a localização do acusado.

Em desfavor de Darlan existe dois mandados de prisões crime de estupro e um pelo crime de roubo. O acusado foi apresentado na delegacia da cidade e deve ficar custodiado na cadeia pública da região à disposição da justiça.



George Darlan Pereira Botelho, vulgo "Palito"